

**Evento:** III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI**GESTÃO INTELIGENTE DA ÁGUA EM CONTEXTOS URBANOS SUSTENTÁVEIS****Betina Dias Seifert², Camila Laize Figur^{2,3}, Lia Geovana Sala^{3,4}**² Bolsista Prouni, estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo, E-mail: betina.seifert@sou.unijui.edu.br³ Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo, E-mail: camila.figur@sou.unijui.edu.br⁴ Professora orientadora, E-mail: lia.sala@unijui.edu.br

O crescimento urbano e a crescente demanda por recursos naturais intensificam os desafios relacionados à gestão da água, recurso essencial para a sobrevivência humana e o equilíbrio ambiental. Nesse contexto, as cidades inteligentes (smart cities) surgem como alternativa inovadora ao propor soluções que integram tecnologia, sustentabilidade e participação social. Segundo Caragliu, Del Bo e Nijkamp (2011), uma cidade inteligente é aquela que investe em capital humano e social, infraestrutura e tecnologia, com o objetivo de promover desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da gestão da água nesse modelo urbano, destacando práticas capazes de otimizar o consumo e assegurar a preservação desse recurso. A metodologia adotada fundamentou-se em revisão bibliográfica de artigos científicos, relatórios técnicos e estudos de caso que abordam experiências nacionais e internacionais. Os resultados apontam que o uso de sensores, medidores inteligentes e sistemas de monitoramento em tempo real possibilita reduzir perdas no abastecimento, identificar vazamentos e promover maior eficiência hídrica. Além disso, estratégias como o reúso de águas residuais, a captação de águas pluviais e o planejamento urbano sustentável que inclui infraestrutura verde e pavimentos permeáveis demonstram elevado potencial para reduzir enchentes e fortalecer o ciclo hidrológico urbano. De acordo com a ONU-Habitat (2020), a governança sustentável da água configura-se como um dos principais pilares para a construção de cidades resilientes e inclusivas. Outro ponto relevante identificado é a necessidade de engajamento social, uma vez que a educação ambiental e o acesso a informações claras favorecem práticas mais conscientes por parte da população. Assim, a discussão evidencia que a integração entre tecnologia, políticas públicas e participação cidadã é indispensável para consolidar modelos de gestão hídrica mais eficientes e sustentáveis. Conclui-se que as cidades inteligentes, ao aliarem inovação tecnológica e responsabilidade coletiva, representam um caminho viável para enfrentar os desafios relacionados à água, garantir segurança no abastecimento e promover qualidade de vida para as gerações futuras.

Palavras-chave: Crescimento. Desenvolvimento. Infraestrutura. Gestão. Sustentável. Desenvolvimento.